

# ALERTA

INFORME

v.1

n.1

Março, 2009

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
RECÔNCAVO  
DA BAHIA

BIBLIOTECA  
CENTRAL

Marcia Cristina P.da  
Paixão  
Chefe da Biblioteca  
Central

Isaelce Santos Silva  
Coordenadora de  
Documentação e  
Informação

Este Alerta divulga indicações e resumos referentes às publicações que integram ao cerço da Biblioteca Central e do Sistema de Bibliotecas da UFRB

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de texto para estudantes universitários**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

*Carlos Alberto Faraco* é mestre em Lingüística pela Unicamp e Doutor em Lingüística pela Salford University, Inglaterra. Foi professor de português no ensino médio em Curitiba, professor do Departamento de Lingüística de Reitor da Universidade Federal do Paraná. Além de livros didáticos escritos com David Mandryk e Cristóvão Tezza, é autor de *Lingüística histórica* (Ática) e *Escrita e alfabetização* (Contexto). Publicou também vários estudos sobre o pensador russo Mikhail Bakhtin.

*Cristóvão Tezza* é escritor, autor dos romances *Breve espaço entre com e sombra*, *Ensaio da paixão*, *Juliano Pavolollini*, *Trapo e uma noite em Curitiba* (Rocco), entre outros. Doutor em Literatura Brasileira (USP), e professor de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Paraná, há vários anos trabalha com prática de texto nos cursos de letras e de Comunicação Social. Na área acadêmica, é autor de *Entre a prosa e a poesia: Bakhtin e o formalismo russo* (Rocco).

## A obra

Destinada aos estudantes universitários dos cursos em que o domínio do texto é condição primeira para o seu bom desempenho, esta Prática, estrutura-se como um roteiro de estudo para enfrentar e discutir os problemas mais freqüentes da linguagem escrita da Língua Portuguesa no Brasil.

Na sua **primeira parte** – As linguagens da língua I e II, signo e significado, Língua-padrão I e II, Considerações em torno do “erro” e Língua e escrita – são apresentados os conceitos fundamentais para situar o estudante e o seu texto no universo das linguagens sociais.

Na sua **segunda parte** – Texto de informação I e II, Parágrafos, Texto de opinião I e II, o Texto crítico e Estrutura da oração – são trabalhados os usos concretos da língua e seus contextos, a estratificação da escrita em gêneros e suas diferentes linguagens, incluindo-se um grande número de exercícios e tópicos gramaticais especialmente problemáticos na produção de textos. Evitando uma postura meramente normativa diante dos fatos da língua, esta Prática pretende promover uma reflexão em que o ato de escrever ganhe um sentido transformador para quem escreve.